

**VIII ENCONTRO BRASILEIRO EM MADEIRAS E EM ESTRUTURAS DE MADEIRA
UBERLÂNDIA – JULHO DE 2002**

A EVOLUÇÃO DAS COBERTURAS DAS IGREJAS DE CUIABÁ NOS ÚLTIMOS DUZENTOS ANOS

Marta Cristina de Jesus Albuquerque Nogueira (mcjan@terra.com.br)

Juliana Demartini (julianademartini@hotmail.com)

RESUMO: Este artigo tem por objetivo principal, analisar e avaliar os resultados das pesquisas sobre o tema “A evolução das coberturas das Igrejas de Cuiabá nos últimos duzentos anos”, desenvolvido no Departamento de Arquitetura e Urbanismo – FAET – UFMT. De acordo com estas pesquisas foi possível verificar as espécies das madeiras comumente utilizadas nas igrejas e todo o processo de evolução de suas respectivas coberturas. Desta forma, foi realizado um levantamento, que determina a estrutura da cobertura, o tipo da telha, a altura da edificação, o madeiramento e as técnicas de construção. Somente com estas informações, pode-se caracterizar cada igreja em seu desempenho térmico, em relação ao clima de Cuiabá-MT.

Palavras-chave: Madeira, Conforto térmico, Igreja, Cobertura.

THE EVOLUTION OF THE ROOFS OF THE CHURCHES OF CUIABÁ IN LAST THE 200YEARS

ABSTRACT: This article has the principal objective to analyze and to value the results of this researchers about the subject “The evolution of the roofs of churches in Cuiabá in the last two hundred years”, developed in the Architecture and Urbanism Department – FAET – UFMT. With these researchers were possible to check the kinds of woods that usually had been used in churches and the way of evolution of yours respective roofs. In this way, it has been done a raising, that determine the structure of roof, the kind of the tile, the high of the building, the kind of wood and the technique of construction. Only with these informations, it's possible to classify each church with its development thermal, in relation with the climate of Cuiabá-MT.

Keywords: Wood, thermal comfort, church, roofs.

1. INTRODUÇÃO

O homem foi evoluindo em todos os sentidos, e com a cobertura não poderia ter sido diferente. Segundo MONTENEGRO (1998), as primeiras coberturas foram feitas de pedra, pois era um material abundante e resistente. Entretanto, as dificuldades geradas pelo peso das pedras, obrigaram o homem primitivo a optar por materiais mais leves e também abundantes. Depois de muitas experiências com materiais alternativos, obteve-se um resultado satisfatório: planos inclinados de pedra ou barro cozido, apoiados sobre uma estrutura de madeira (a tesoura), que funciona como elemento de absorção das cargas do telhado.

Através de gerações, a madeira continua presente em todos os setores, plenamente incorporada ao dia-a-dia. Com larga utilização, é uma fonte renovável e que com os devidos cuidados pode durar centenas de anos.

De acordo com FREIRE (1997), a cidade Cuiabá teve seu início com a descoberta do ouro pelos bandeirantes portugueses, durante o Império, no século XVIII. Devido ao seu difícil acesso e à posição instável no sistema político-econômico, a cidade foi crescendo aos poucos, até conseguir tornar-se a Capital da Província de Mato Grosso, em 1820.

Ao longo dos duzentos anos de Cuiabá, houve uma evolução nas coberturas das igrejas, concebida por fatores como mão-de-obra, materiais e técnicas de construção existentes, que variam de acordo com cada período. Logo, surgiu a necessidade de um estudo mais aprofundado sobre esta evolução, especialmente quanto ao emprego dos materiais em relação ao conforto térmico, muito visado por ser uma região de calor intenso.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Neste item serão apresentadas as descrições dos materiais e o método empregado durante a evolução das coberturas das igrejas de Cuiabá nos últimos duzentos anos.

2.1. Materiais

Os materiais utilizados nas coberturas, em especial a madeira podem ser classificados de acordo com o estilo da época e a importância da edificação.

2.2. Métodos

A metodologia adotada para a realização da análise da evolução das coberturas, foi composta por um levantamento no local, seguido da identificação e catalogação das igrejas dos últimos duzentos anos, exigindo também um levantamento bibliográfico.

O levantamento foi feito por meio de visitas, entrevistas, dados históricos e fotografias. Posteriormente, foi proposto um questionário aos frequentadores das igrejas, para que, dessa forma, pudessem ser recolhidas informações extras sobre o assunto. Foram escolhidas três igrejas de grande importância para Cuiabá, classificadas respectivamente com os três períodos qualificados por FREIRE (1997), Antigo, Intermediário e Moderno (Novo), para que assim, pudesse ser feita a análise da evolução das coberturas das igrejas nos últimos duzentos anos.